

# **Indicadores IBGE**

**Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**

Trimestre Móvel  
JAN. - MAR. 2021

Publicado em 27/05/2021 às 9 horas

Presidente da República  
**Jair Messias Bolsonaro**

Ministro da Economia  
**Paulo Roberto Nunes Guedes**

Secretário Especial de Fazenda  
**Bruno Funchal**

**INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E  
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
**Eduardo Luiz G. Rios Neto**

Diretora-Executiva  
**Marise Maria Ferreira**

**ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
**Cimar Azeredo Pereira (em exercício)**

Diretoria de Geociências  
**Claudio Stenner**

Diretoria de Informática  
**Carlos Renato Pereira Cotovio**

Centro de Documentação e Disseminação de  
Informações  
**Carmen Danielle Lins Mendes Macedo**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Maysa Sacramento de Magalhães**

**UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento  
**Maria Lucia França Pontes Vieira**

**Equipe de Análise de Resultados**  
Adriana Araujo Beringuy  
Alessandra Scalioni Brito  
Lino Eduardo Rodrigues Pereira  
Ricardo da Silva Lopes

**Indicadores IBGE**  
Plano de divulgação:

**Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego\*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

**Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*\*

Estatística da produção pecuária \*\*

**Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário \*\*\*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

**Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

**Serviços**

Pesquisa mensal de serviços

**Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e  
de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:  
IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:  
INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da  
construção civil

**Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e  
valores correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a  
fevereiro de 2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção  
agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção  
agrícola é composta do Levantamento Sistemático da  
Produção Agrícola. A produção pecuária é composta  
da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da  
Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral  
do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a  
dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores  
sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o  
periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no  
decorrer das décadas seguintes, informações sobre  
agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços,  
visando contemplar as variadas demandas por  
estatísticas conjunturais para o País. Outros temas  
poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as  
necessidades de informação identificadas. O  
periódico é subdividido em fascículos por temas  
específicos, que incluem tabelas de resultados,  
comentários e notas metodológicas. As informações  
apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis  
geográficos: nacional, regional e metropolitano,  
variando por fascículo

## Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Mercado de Trabalho Conjuntural  
Divulgação Mensal – março de 2021

**Data de divulgação:** 27 de maio de 2021

**Abrangência Geográfica:** Brasil

**Construção dos Indicadores:** trimestre móvel

**Período:** janeiro a março de 2021

### Principais destaques no trimestre móvel de janeiro a março de 2021

As comparações foram feitas em relação ao trimestre móvel de:

#### *Outubro a dezembro de 2020*

Onde **80% dos domicílios** selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

#### *Janeiro a março de 2020*

Onde **20% dos domicílios** selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

### DESOCUPAÇÃO

- A **taxa de desocupação** foi estimada em 14,7% no trimestre móvel referente aos meses de janeiro a março de 2021, registrando variação de 0,8 ponto percentual em relação ao trimestre de outubro a dezembro de 2020 (13,9%). Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, janeiro a março de 2020, quando a taxa foi estimada em 12,2%, o quadro foi de elevação (2,5 pontos percentuais).

**Quadro 1 - Taxa de Desocupação - Brasil - 2012/2021**

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
nov-dez-jan		7,2	6,4	6,8	9,5	12,6	12,2	12,0	11,2	14,2
dez-jan-fev		7,7	6,7	7,4	10,2	13,2	12,6	12,4	11,6	14,4
jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9	10,9	13,7	13,1	12,7	12,2	14,7
fev-mar-abr	7,7	7,8	7,1	8,0	11,2	13,6	12,9	12,5	12,6	
mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1	11,2	13,3	12,7	12,3	12,9	
abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3	11,3	13,0	12,4	12,0	13,3	
mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,5	11,6	12,8	12,3	11,8	13,8	
jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7	11,8	12,6	12,1	11,8	14,4	
jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9	11,8	12,4	11,9	11,8	14,6	
ago-set-out	6,9	6,7	6,6	8,9	11,8	12,2	11,7	11,6	14,3	
set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0	11,8	12,0	11,6	11,2	14,1	
out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	8,9	12,0	11,8	11,6	11,0	13,9	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

- No trimestre de janeiro a março de 2021, havia aproximadamente 14,8 milhões de **peças desocupadas** no Brasil. Este contingente apresentou variação de 6,3%, ou seja, mais 880 mil pessoas frente ao trimestre de outubro a dezembro de 2020, ocasião em que a desocupação foi estimada em 13,9 milhões de pessoas. No confronto com igual trimestre do ano anterior, quando havia 12,8 milhões de pessoas desocupadas, esta estimativa apresentou variação de 15,2%, significando um adicional de 1 956 mil pessoas desocupadas na força de trabalho.

## OCUPAÇÃO

- O contingente de **peças ocupadas** foi estimado em aproximadamente 85,7 milhões no trimestre de janeiro a março de 2021. Essa estimativa apresentou estabilidade em relação ao trimestre anterior (outubro a dezembro de 2020). Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (janeiro a março de 2020) este indicador apresentou queda, com redução de -6 573 mil pessoas.
- O **nível da ocupação** (*indicador que mede o percentual de peças ocupadas na população em idade de trabalhar*) foi estimado em 48,4% no trimestre de janeiro a março de 2021, apresentando uma redução de -0,5 ponto percentual frente ao trimestre de outubro a dezembro de 2020(48,9%). Em relação a igual trimestre do ano anterior, este indicador teve variação negativa (5,1 pontos percentuais), quando o nível da ocupação no Brasil era de 53,5%.

**Quadro 2 - Nível da Ocupação - Brasil - 2012/2021**

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
nov-dez-jan		56,8	57,1	56,7	55,5	53,7	54,2	54,2	54,8	48,7
dez-jan-fev		56,5	57,0	56,4	55,1	53,4	53,9	53,9	54,5	48,6
jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2	54,8	53,1	53,6	53,9	53,5	48,4
fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3	54,6	53,2	53,6	54,2	51,6	
mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2	54,7	53,4	53,6	54,5	49,5	
abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2	54,6	53,7	53,7	54,6	47,9	
mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1	54,4	53,9	53,9	54,7	47,1	
jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0	54,2	54,0	54,1	54,7	46,8	
jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0	54,0	54,1	54,4	54,8	47,1	
ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1	53,9	54,3	54,5	54,9	48,0	
set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9	54,1	54,4	54,7	55,1	48,6	
out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	55,9	54,0	54,5	54,5	55,1	48,9	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

## POPULAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO

- O contingente na **força de trabalho** (*peças ocupadas e desocupadas*), no trimestre de janeiro a março de 2021, foi estimado em 100,5 milhões de pessoas. Observou-se que esta população permaneceu estável, quando comparada com o trimestre de outubro a dezembro de 2020. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior, houve redução de -4,6 milhões de pessoas).

## TAXA DE PARTICIPAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

- A **taxa de participação da força de trabalho** (*indicador que mede o percentual de pessoas da força de trabalho na população em idade de trabalhar*) foi estimada em 56,8% no trimestre de janeiro a março de 2021, não apresentando variação estatisticamente significativa frente ao trimestre de outubro a dezembro de 2020 (56,8%). Em relação a igual trimestre do ano anterior (61,0%), o cenário foi de contração de -4,2 pontos percentuais.

## POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO E CATEGORIA DO EMPREGO

- O contingente de **empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada** (*exclusive trabalhadores domésticos*), estimado em 29,6 milhões de pessoas, apresentou estabilidade frente ao trimestre anterior (outubro a dezembro de 2020). No confronto com o trimestre de janeiro a março de 2020, houve variação de -10,7% (-3,5 milhões de pessoas).
- No período de janeiro a março de 2021, a categoria dos **empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada** (9,7 milhões de pessoas) apresentou uma redução de -294 mil pessoas. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, foi registrado uma redução de -1,3 milhão de pessoas.
- Na categoria dos **trabalhadores por conta própria**, formada por 23,8 milhões de pessoas, foi registrado crescimento de 2,4% na comparação com o trimestre anterior (outubro a dezembro de 2020), significando a adição de 565 mil pessoas neste contingente. Em

relação ao mesmo período do ano anterior, o indicador, neste trimestre, apresentou estabilidade.

- No período de janeiro a março de 2021, a categoria dos **empregadores** (3,8 milhões de pessoas) apresentou estabilidade em relação ao trimestre anterior. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, foi registrado uma redução de -616 mil pessoas.
- A categoria dos **trabalhadores domésticos**, estimada em 4,9 milhões de pessoas, apresentou estabilidade no confronto com o trimestre de outubro a dezembro de 2020. Frente ao trimestre de janeiro a março de 2020 houve uma redução de -1,0 milhão de pessoas.
- O grupo dos empregados no **setor público** (inclusive servidores estatutários e militares), estimado em 11,8 milhões de pessoas, apresentou queda de -2,9% frente ao trimestre anterior. Ao se comparar com o mesmo trimestre do ano anterior não houve variação estatisticamente significativa.

## GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE

- A análise do contingente de ocupados, segundo os grupamentos de atividade, do trimestre móvel de janeiro a março de 2021, em relação ao trimestre de outubro a dezembro de 2020, mostrou que todos os grupamentos apresentaram estabilidade .
- Na comparação com o trimestre de janeiro a março de 2020 foi observado aumento no grupamento de Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (4,0%, ou mais 329 mil pessoas). Houve redução nos seguintes grupamentos: Indústria Geral (7,7%, ou menos 914 mil pessoas), Construção (5,7%, ou menos 361 mil pessoas), Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (9,4%, ou menos 1,6 milhão de pessoas), Transporte, armazenagem e correio (11,1%, ou menos 542 mil pessoas), Alojamento e alimentação (26,1%, ou menos 1,4 milhão de pessoas), Outros serviços (18,6%, ou menos 917 mil pessoas) e Serviços domésticos (17,3%, ou menos 1,0 milhão de pessoas).

## Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0

(agrupamentos para efeito de divulgação da PNAD Contínua)

1	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	
2	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
		INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
		ELETRICIDADE E GÁS
		ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO
3	CONSTRUÇÃO	CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EDIFÍCIOS
		OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA
		SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO
4	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	COMÉRCIO EM GERAL (incluindo o comércio de veículos automotores e motocicletas) e (excluindo o serviço de alimentação, tais como: bares restaurante e lanchonete etc)
		REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
5	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	TRANSPORTE TERRESTRE
		TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
		TRANSPORTE AÉREO
		ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES
CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA		
6	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	
7	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
		ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS
		ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
		ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES		
8	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
		EDUCAÇÃO (pública e privada)
		SAÚDE HUMANA (pública e privada) E SERVIÇOS SOCIAIS
9	OUTROS SERVIÇOS	ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO
		ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS
		REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
		OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS
		ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS
10	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	
11	ATIVIDADES MAL DEFINIDAS	

### SUBUTILIZAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

- A **taxa composta de subutilização da força de trabalho** (Percentual de pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e na força de trabalho potencial em relação a Força de trabalho ampliada) foi estimada em 29,7% no trimestre móvel referente aos meses de janeiro a março de 2021, registrando variação de 0,9 ponto percentual em relação ao trimestre de outubro a dezembro de 2020 (28,7%). Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, janeiro a março de 2020, quando a taxa foi estimada em 24,4%, o quadro foi de elevação (5,3 pontos percentuais).
- No trimestre de janeiro a março de 2021, havia aproximadamente 33,2 milhões de **pessoas subutilizadas** no Brasil. Este contingente apresentou variação de 3,7%, ou seja, mais 1 171 mil pessoas, frente ao trimestre de outubro a dezembro de 2020, ocasião em que a subutilização foi estimada em 32,0 milhões de pessoas. No confronto com igual trimestre do ano anterior, quando havia 27,6 milhões de pessoas subutilizadas, esta estimativa apresentou variação de 20,2%, significando um adicional de 5 582 mil pessoas subutilizadas.

### SUBOCUPAÇÃO

- O contingente de **pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas** foi estimado em aproximadamente 7,0 milhões no trimestre de janeiro a março de 2021.

Essa estimativa apresentou estabilidade em relação ao trimestre anterior (outubro a dezembro de 2020). Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (janeiro a março de 2020) este indicador apresentou crescimento de 8,7% (adicional de 565 mil pessoas).

## POPULAÇÃO FORA DA FORÇA DE TRABALHO

- O contingente **fora da força de trabalho**, no trimestre de janeiro a março de 2021, foi estimado em 76,5 milhões de pessoas. Observou-se que esta população permaneceu estável quando comparada com o trimestre de outubro a dezembro de 2020. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior, houve expansão de 13,7% (acréscimo de 9,2 milhões de pessoas).

## POPULAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO POTENCIAL

- O contingente **na força de trabalho potencial**<sup>1</sup>, no trimestre de janeiro a março de 2021, foi estimado em 11,4 milhões de pessoas. Observou-se que esta população permaneceu estável quando comparada com o trimestre de outubro a dezembro de 2020. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior houve expansão de 36,9% (acréscimo de 3,1 milhões de pessoas).

## DESALENTO

- O contingente de **pessoas desalentadas**<sup>2</sup> foi estimado em aproximadamente 6,0 milhões no trimestre de janeiro a março de 2021. Essa estimativa apresentou estabilidade em relação ao trimestre anterior (outubro a dezembro de 2020). Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (janeiro a março de 2020) este indicador apresentou variação positiva (25,1%), quando havia no Brasil 4,8 milhões de pessoas desalentadas.
- O **Percentual de pessoas desalentadas em relação à população na força de trabalho ou desalentada** foi estimada em 5,6% no trimestre móvel referente aos meses de janeiro a março de 2021, registrando estabilidade em relação ao trimestre de outubro a dezembro de 2020 (5,5%). Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, janeiro

---

<sup>1</sup> Composta por pessoas de 14 anos ou mais de idade, que na semana de referência não estavam ocupadas nem desocupadas, mas possuíam um potencial de se transformarem em força de trabalho. Este contingente está dividido em dois grupos: O daqueles que realizaram busca efetiva por trabalho no período de 30 dias, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência em função dos seguintes motivos: 1 - Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s) ou de outro(s) parente(s); 2 - Estava estudando (*em curso de qualquer tipo ou por conta própria*); 3 - Por problema de saúde ou gravidez; 4 - Por ser muito jovem ou muito idoso para trabalhar; e 5 - Por não querer trabalhar. Também, por aqueles que não haviam realizado busca efetiva por trabalho no período de 30 dias, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência em função dos seguintes motivos: conseguiu proposta de trabalho para começar após a semana de referência; estava aguardando resposta de medida tomada para conseguir trabalho não conseguia trabalho adequado; não tinha experiência profissional ou qualificação; não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso; não havia trabalho na localidade; tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s) ou de outro(s) parente(s); estava estudando (*em curso de qualquer tipo ou por conta própria*); por problema de saúde ou gravidez.

<sup>2</sup> Composta pelo subgrupo de pessoas da força de trabalho potencial que não haviam realizado busca efetiva por trabalho por considerar que: não conseguiriam trabalho adequado; não tinham experiência profissional ou qualificação; não conseguiam trabalho por serem considerados muito jovens ou muito idosos ou não havia trabalho na localidade. Todavia, gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

a março de 2020, quando a taxa foi estimada em 4,3%, o quadro foi de elevação (1,3 ponto percentual).

## RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL

- O **rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimado em R\$ 2 544 no trimestre de janeiro a março de 2021, registrando estabilidade frente ao trimestre de outubro a dezembro de 2020 e, também, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

**Quadro 3 - Rendimento médio mensal real, habitualmente recebido no mês de referência, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas - Brasil - 2012/2021 - (R\$)**

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
nov-dez-jan		2 368	2 436	2 492	2 409	2 427	2 459	2 503	2 503	2 559
dez-jan-fev		2 384	2 459	2 487	2 394	2 433	2 470	2 512	2 504	2 537
jan-fev-mar	2 342	2 397	2 485	2 487	2 413	2 447	2 470	2 503	2 524	2 544
fev-mar-abr	2 354	2 404	2 485	2 481	2 394	2 436	2 480	2 491	2 553	
mar-abr-mai	2 346	2 407	2 482	2 469	2 403	2 433	2 480	2 474	2 596	
abr-mai-jun	2 351	2 427	2 471	2 474	2 377	2 424	2 477	2 472	2 641	
mai-jun-jul	2 363	2 443	2 467	2 456	2 380	2 425	2 469	2 465	2 677	
jun-jul-ago	2 370	2 459	2 482	2 444	2 401	2 422	2 479	2 475	2 676	
jul-ago-set	2 367	2 459	2 491	2 443	2 398	2 434	2 470	2 473	2 677	
ago-set-out	2 365	2 466	2 500	2 432	2 402	2 441	2 471	2 492	2 636	
set-out-nov	2 362	2 457	2 484	2 414	2 406	2 451	2 474	2 503	2 603	
out-nov-dez	2 359	2 438	2 486	2 403	2 418	2 450	2 488	2 497	2 566	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

- A análise do **rendimento médio real habitualmente recebido no trabalho principal**, segundo os **grupamentos de atividade**, do trimestre móvel de **janeiro a março de 2021**, em relação ao trimestre de **outubro a dezembro de 2020**, mostrou que todos os grupamentos apresentaram estabilidade. A comparação com o trimestre de **janeiro a março de 2020** mostrou que não houve crescimento em qualquer categoria. Houve redução nos seguintes grupamentos: Construção (7,3%, ou menos R\$ 139); Transporte, armazenagem e correio (7,0%, ou menos R\$ 167) e Serviços domésticos (3,9%, ou menos R\$ 38).
- A análise do **rendimento médio real habitualmente recebido no trabalho principal**, segundo a **posição na ocupação**, do trimestre móvel de **janeiro a março de 2021**, em relação ao trimestre de **outubro a dezembro de 2020**, mostrou que todas as posições apresentaram estabilidade. A comparação com o trimestre de **janeiro a março de 2020** indicou que não houve crescimento em qualquer categoria.

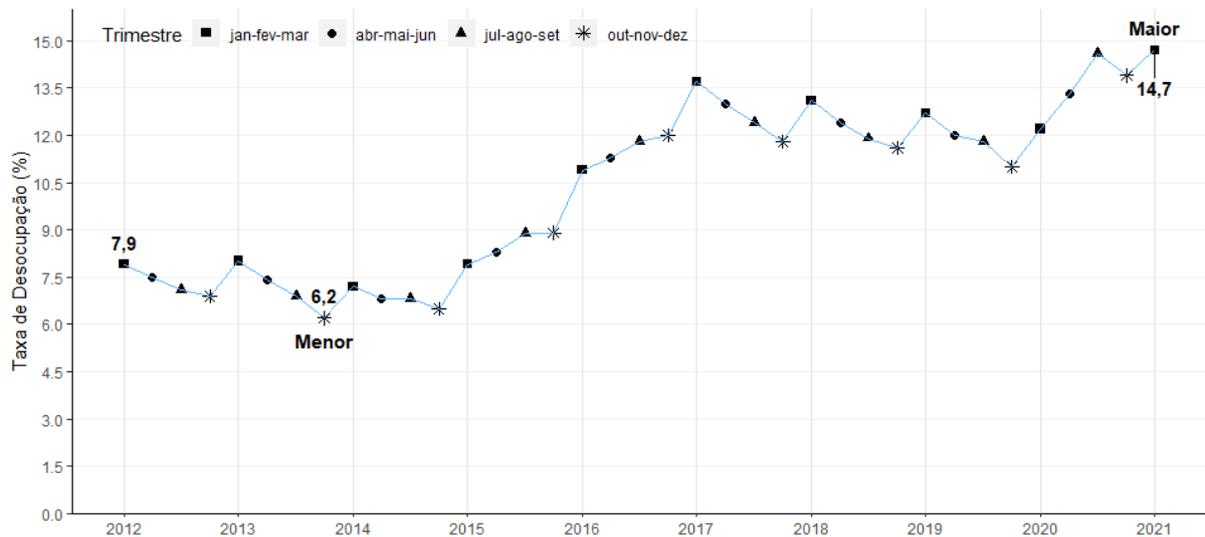
## MASSA DE RENDIMENTO REAL

- A **massa de rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimada, para o trimestre móvel de **janeiro a março de 2021**, em R\$ 212,5 bilhões de reais, e quando comparada ao trimestre móvel de outubro a dezembro de 2020 apresentou estabilidade. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior,

houve variação de -6,7%, o que representa uma redução de R\$ 15,2 bilhões na massa de rendimentos.

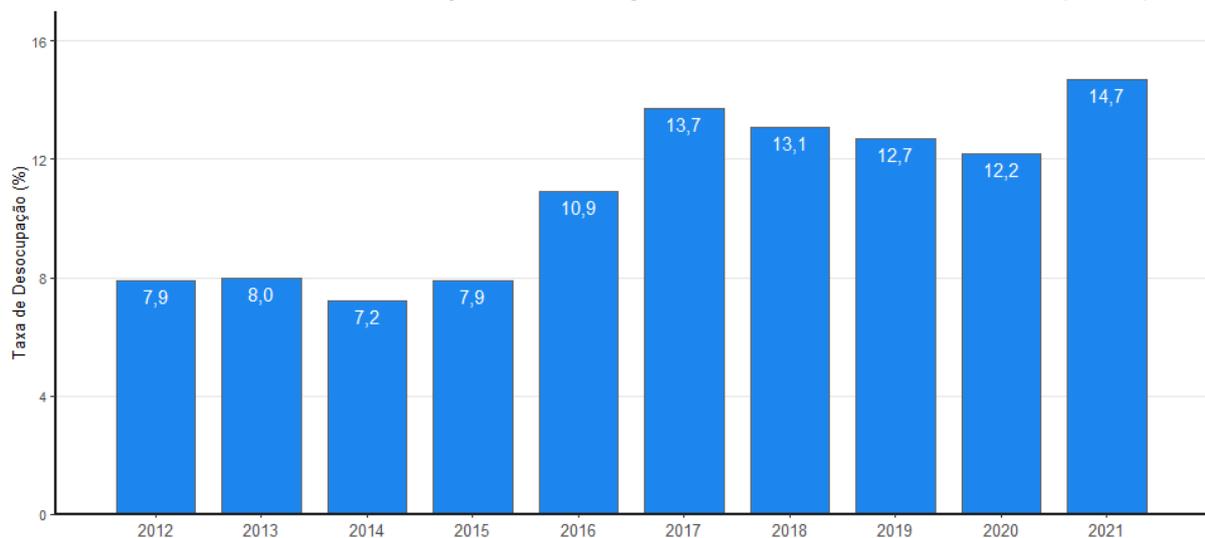
Nos gráficos, a seguir, são apresentadas as informações referentes aos trimestres passíveis de comparação.

**Gráfico 1 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, de todos os trimestres comparáveis - Brasil - 2012/2021 (em %)**



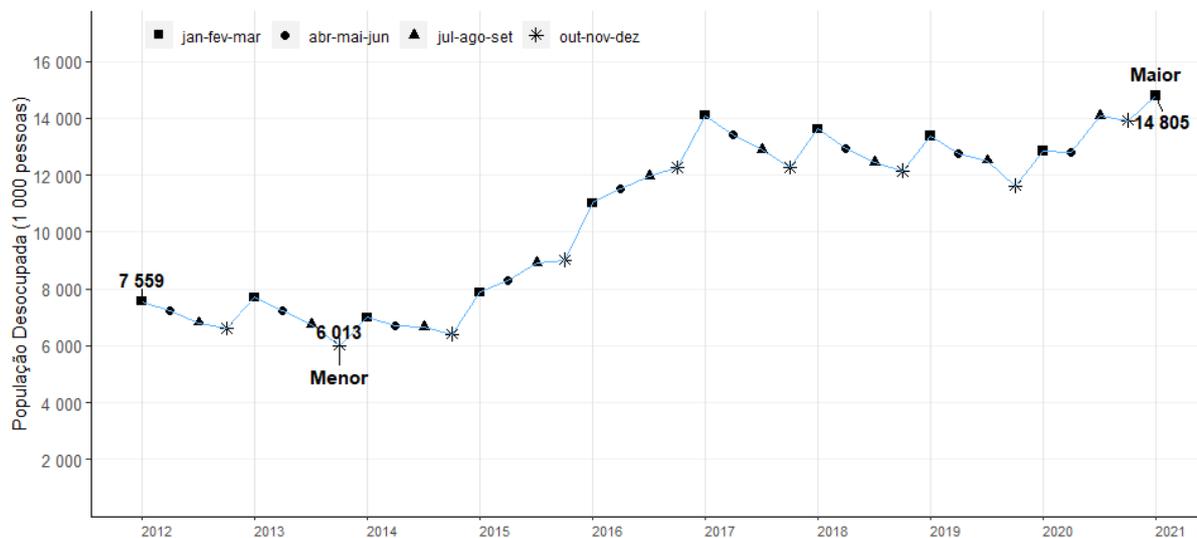
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 2 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência dos trimestres de janeiro a março de 2021 – Brasil – 2012/2021 (em %)**



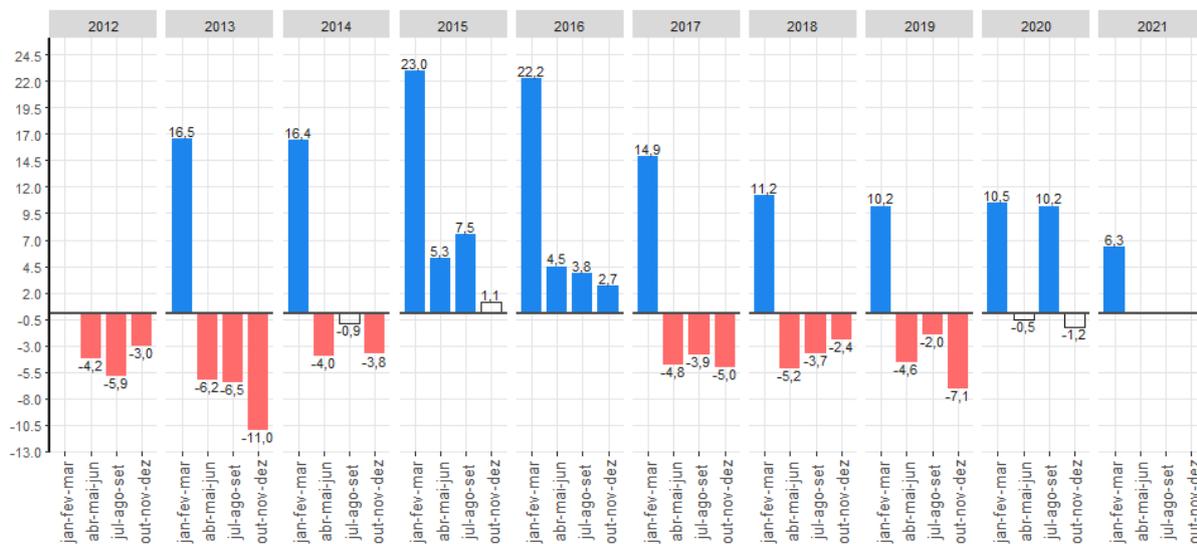
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 3 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2021 (em mil pessoas)**



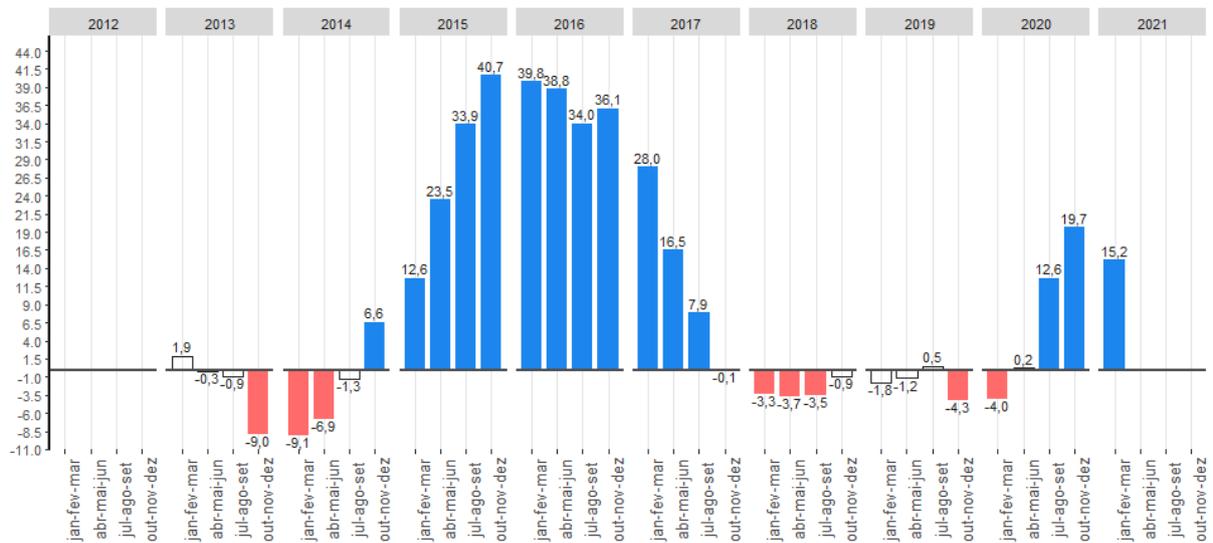
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 4 – Variação percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência em relação ao trimestre anterior - Brasil - 2012/2021 (em %)**



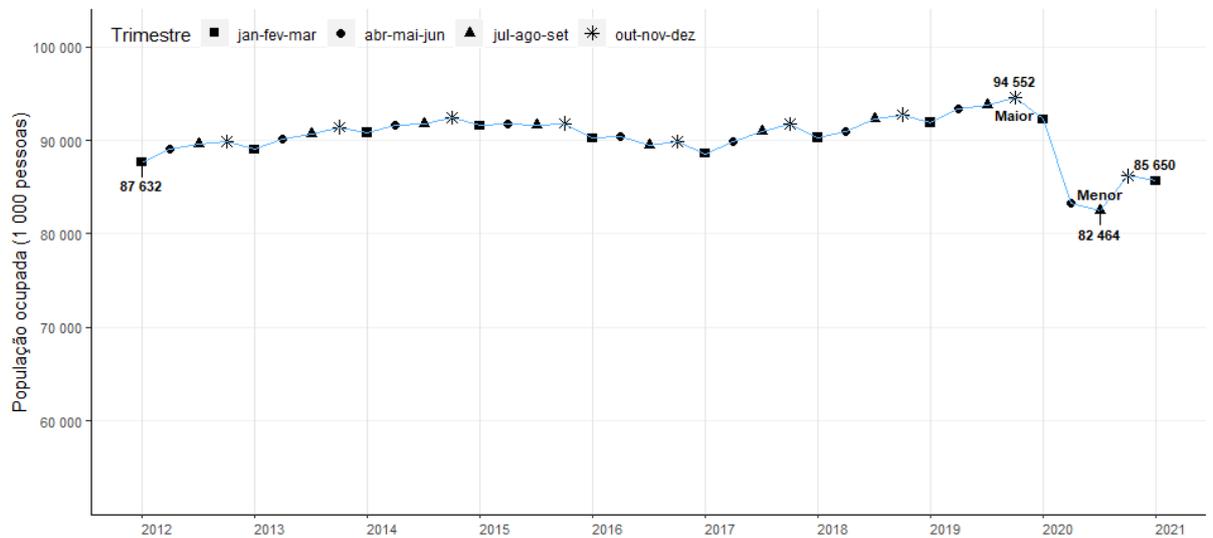
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

**Gráfico 5 – Variação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior - Brasil - 2012/2021 (em %)**



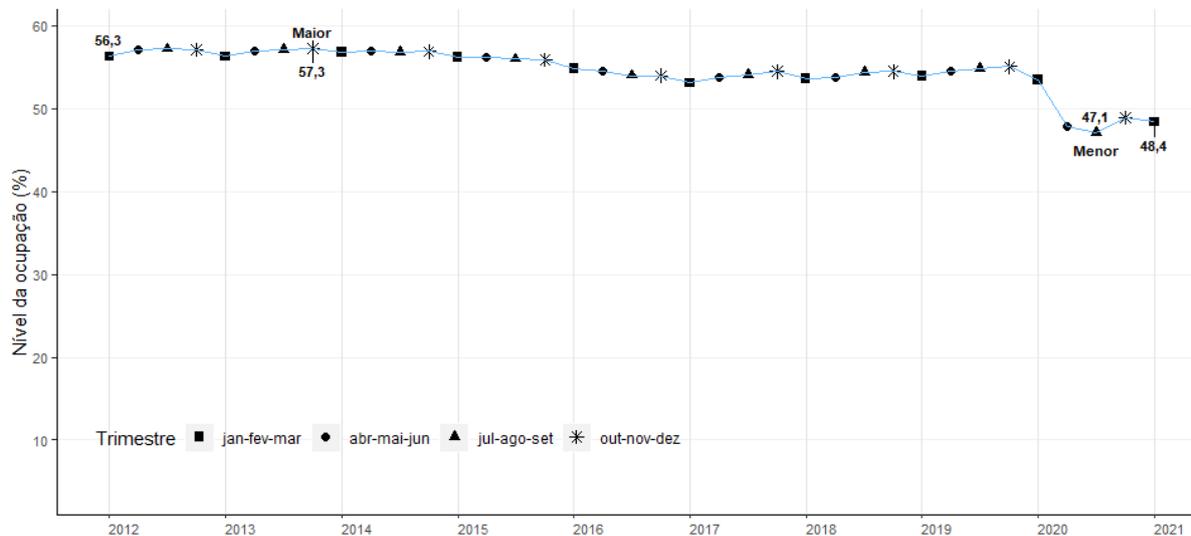
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

**Gráfico 6 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2021 (em mil pessoas)**



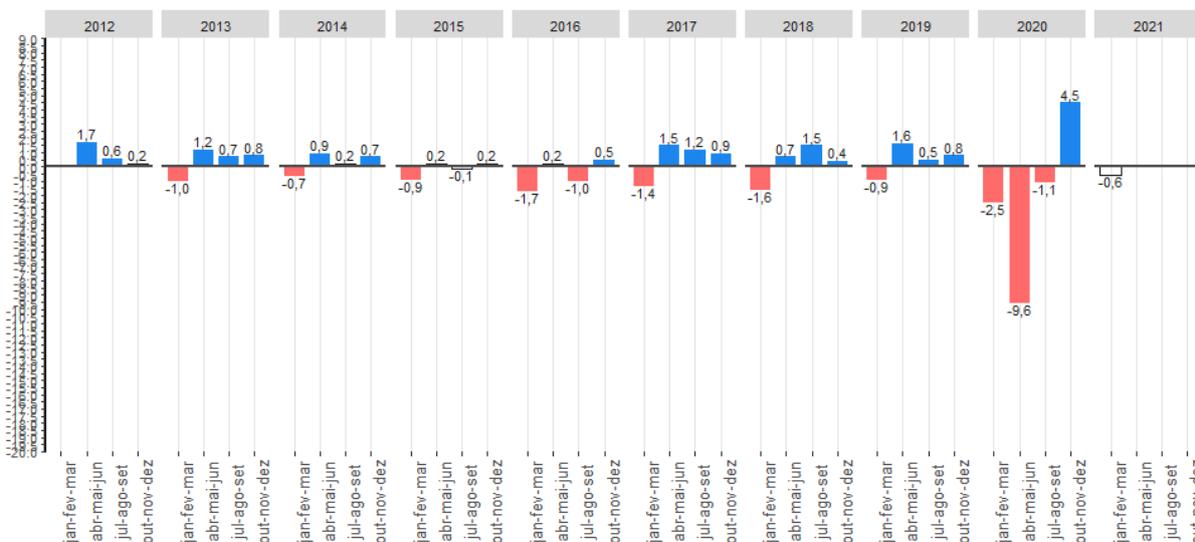
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 7- Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil - 2012/2021 (em %)**



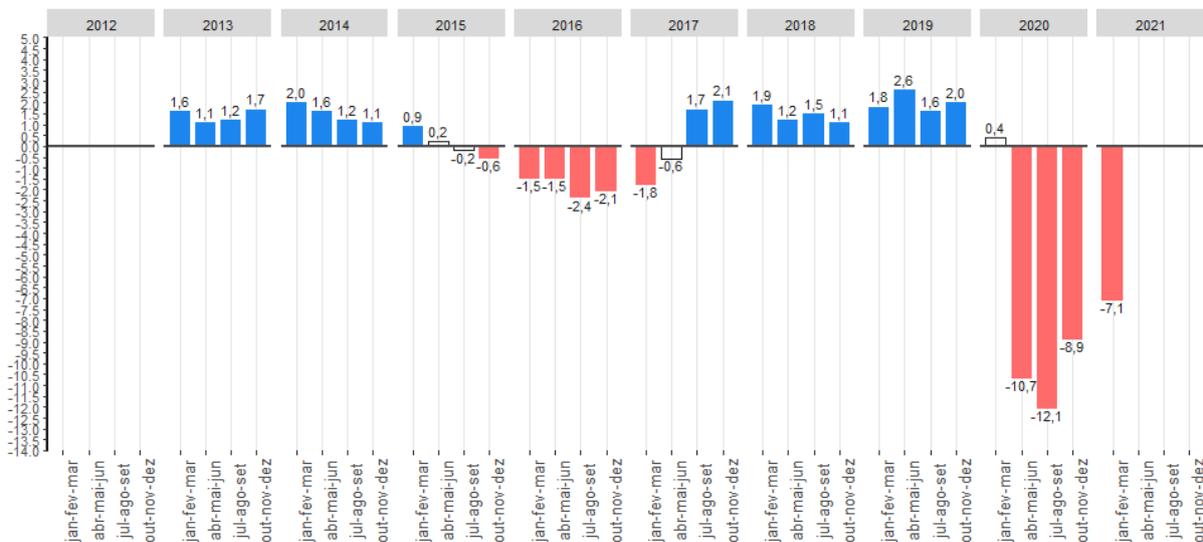
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 8 – Variação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência em relação ao trimestre anterior - Brasil - 2012/2021 (em %)**



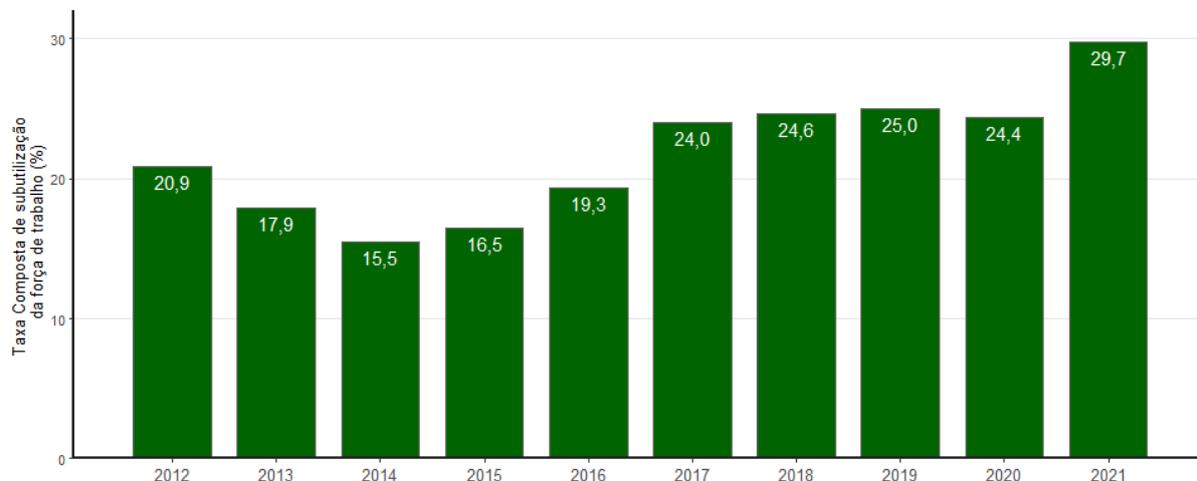
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

**Gráfico 9 – Variação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência em relação ao trimestre do ano anterior - Brasil - 2012/2021 (em %)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

**Gráfico 10 - Taxa Composta de subutilização da força de trabalho nos trimestres de janeiro a março - Brasil – (em %) - 2012/2021**



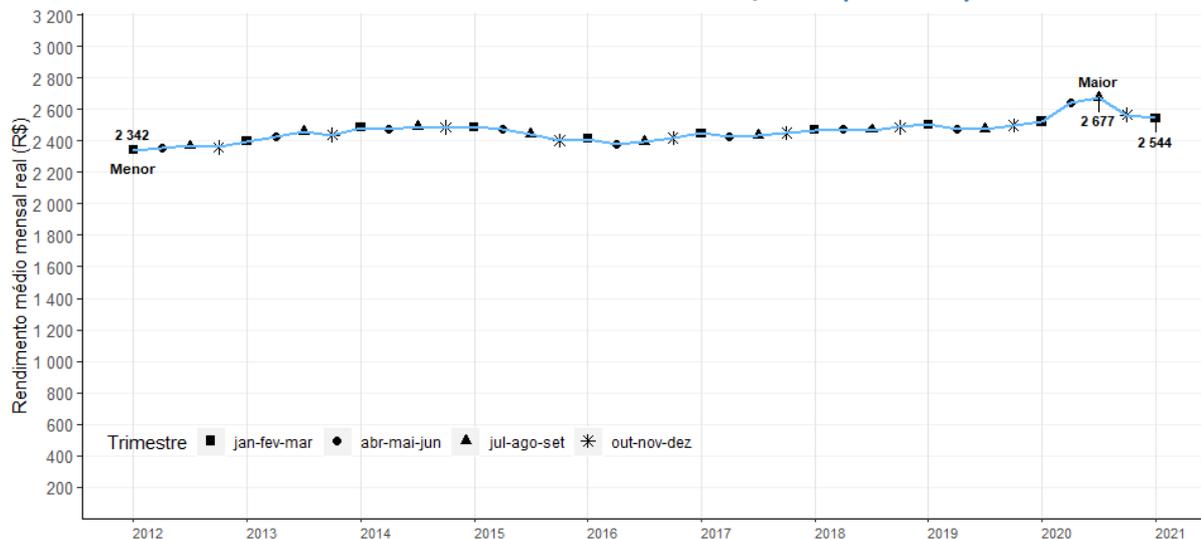
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
 Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

**Gráfico 11 - Percentual de pessoas desalentadas na população na força de trabalho ou desalentada - Brasil – 2012/2021 (em %)**



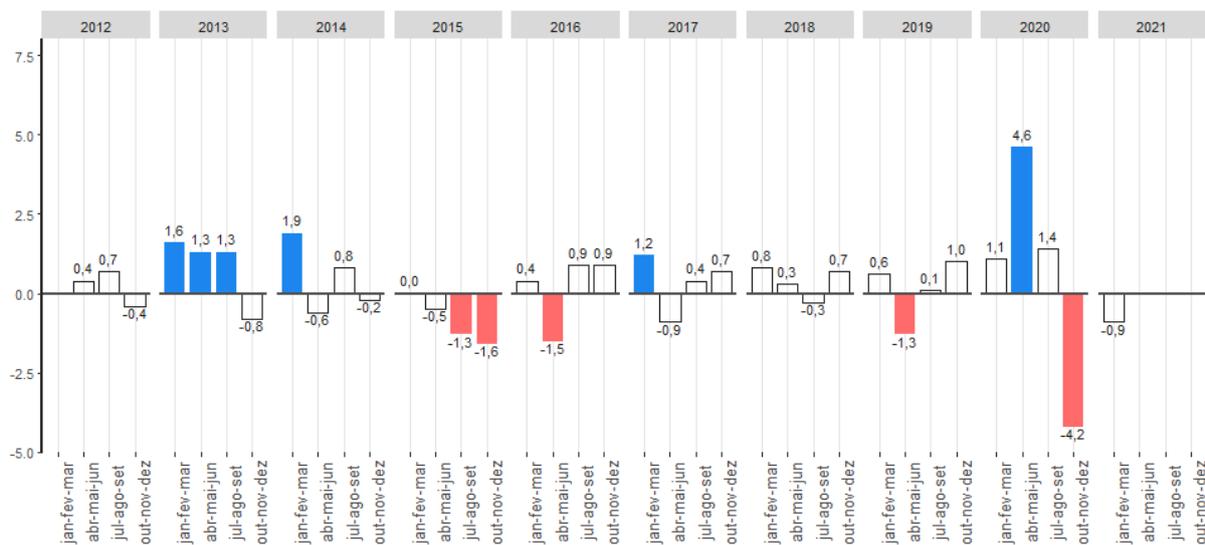
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 12 - Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2021 (em reais)**



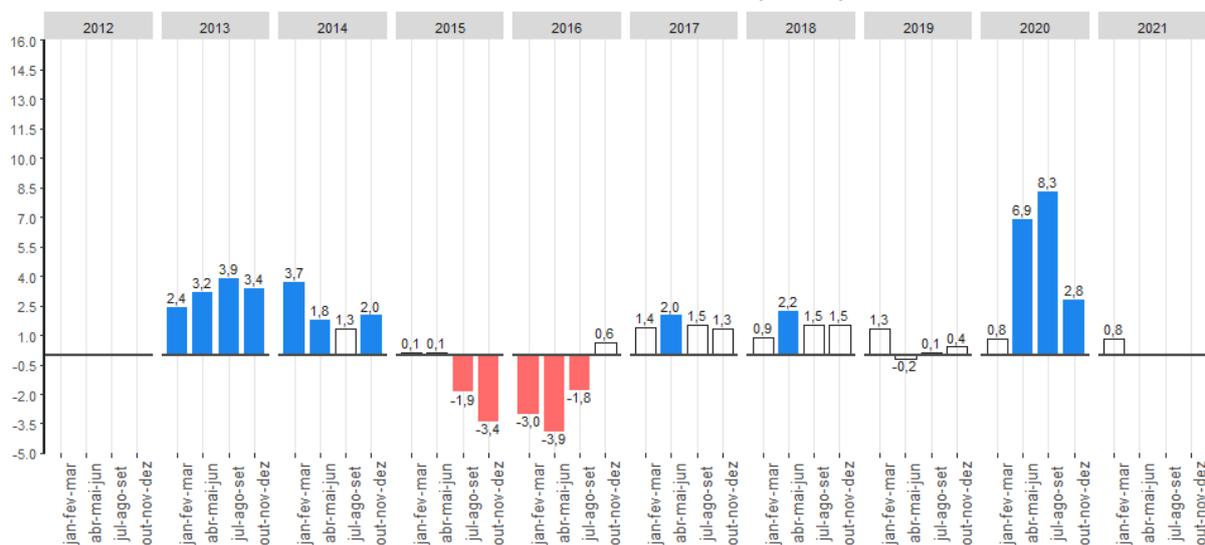
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 13 – Variação do rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, em relação ao trimestre móvel anterior - Brasil - 2012/2021 (em %)**



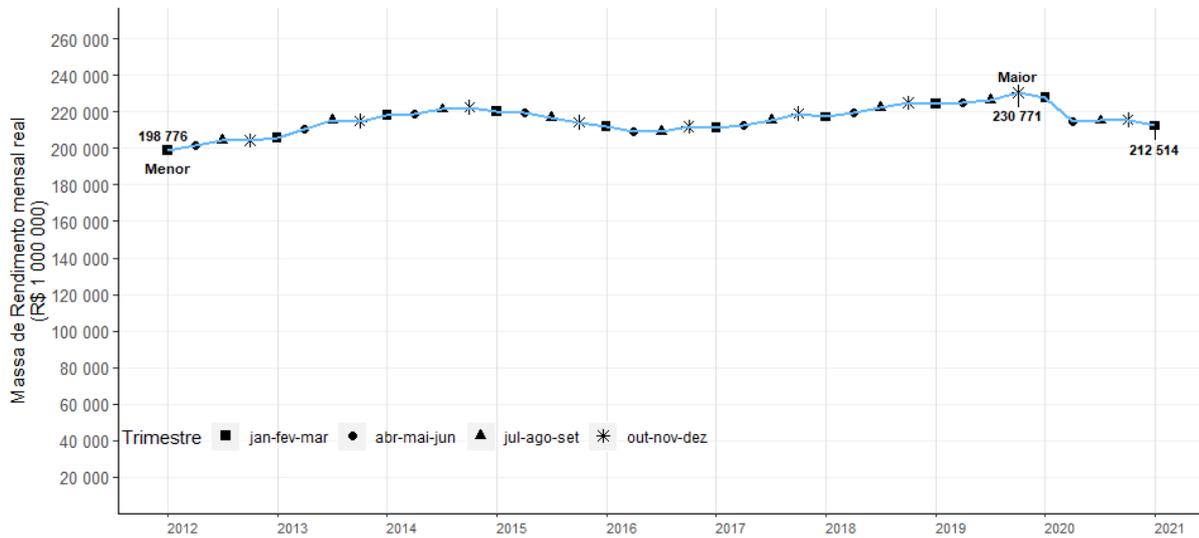
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

**Gráfico 14 – Variação do rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior - Brasil - 2012/2021 (em %)**



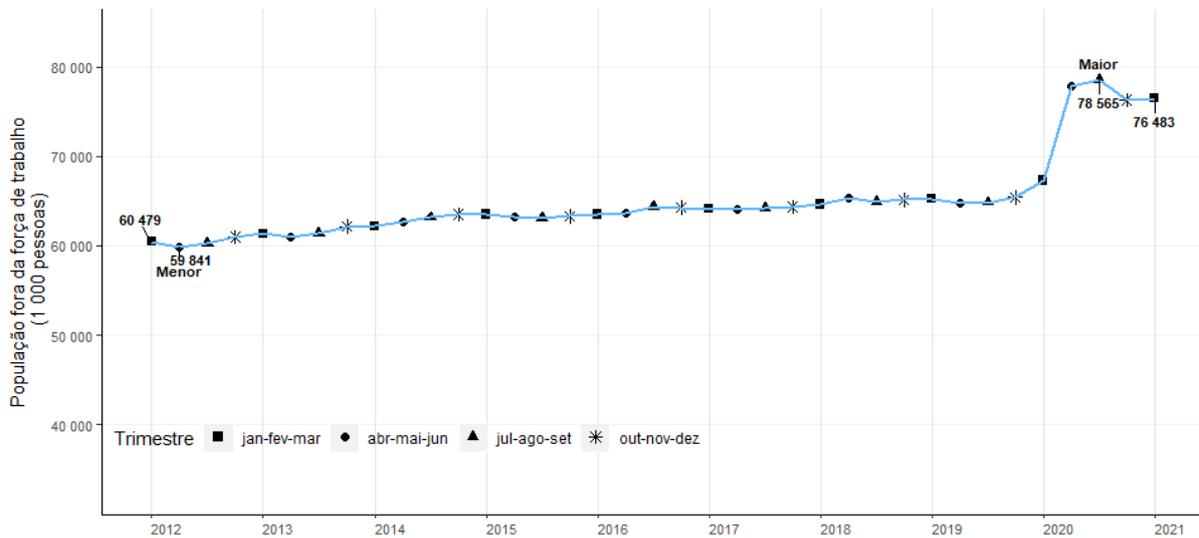
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

**Gráfico 15 - Massa de rendimento real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2021 (em milhões de reais)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 16 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, fora da força de trabalho na semana de referência - Brasil - 2012/2021 (em mil pessoas)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 2021.